

Update – Suzano Day (SUZB3)



Suzano (SUZB3)

14 de Fevereiro de 2020

Destaques:

- (i) Sinergia resultante da fusão com a Fibria atingindo bons resultados;
- (ii) Diminuição relevante de estoque dos últimos trimestres;
- (iii) Alavancagem em 4,9x por conta da diminuição do EBITDA ao longo de 2019.

Recomendação: **Compra**

Preço Alvo: R\$ 45,00

Sobre a empresa:

Criada em 1924, a Suzano é hoje uma empresa que possui, em seu portfólio, produtos envolvendo celulose, papel, higiene, lignina e eucafluff. Em linha com iniciativas de sustentabilidade e inovação, a empresa está cada vez mais ampliando sua atuação para diminuir os impactos negativos de suas atividades.

No começo de 2019, a Suzano se fundiu com a Fibria, gerando uma série de impactos positivos e ganhos de sinergias para a estrutura da empresa, ajudando a impulsionamento de números e atingimento de metas ao longo do ano, mesmo com o cenário adverso do mercado de Papel & Celulose. Para os próximos anos, a empresa pretende continuar realizando novas parcerias estratégicas.

Através de sua estratégia de expansão para novos mercados, a Suzano pretende conseguir substituir de 20% a 60% do plástico por materiais de fibras no compósito, que são criados a partir da celulose.

Por fim, a empresa pretende elevar seus níveis de eficiência no futuro, ter maior mercado endereçável, ser protagonista em sustentabilidade e ter forte disciplina financeira.

Suzano (SUZB3)

| Resumo:

Estivemos no Investor Day da Suzano, realizado ontem, onde os gestores da companhia falaram a respeito de seu recém-publicado relatório de resultados de 2019, e complementaram com os principais impactos criados pelos recentes acontecimentos na companhia, além de uma série de projeções e oportunidades para o futuro.

Sobre 2019...

A empresa, que reportou seus números referente ao 4T19, teve dentre os principais destaques de seu resultado: (i) a redução de seu preço médio em 11% contra o 3T19 e em 36% em relação ao mesmo período de 2018, em função dos receios quanto à guerra comercial; (ii) a receita líquida da celulose diminuiu 4% em relação ao 4T18, enquanto o volume de vendas subiu em 40% com a depreciação do real em 4%; (iii) EBITDA foi reduzido em 35% na comparação anual, também impactado pelos menores preços. A redução no EBITDA auxiliou no aumento de sua alavancagem, atingindo o patamar de 5x dívida líquida/EBITDA. Por outro lado, seus estoques diminuíram significativamente, como pretendido pela companhia. Por fim, as sinergias da fusão com a Fibria atingiram R\$763 milhões em 2019.

Apesar das condições adversas do mercado, que apresentou um desequilíbrio entre oferta e demanda, acarretando na queda de preços ao longo do ano e encerrando com o menor preço já obtido pela empresa, o ano de 2019 foi marcado como o melhor da história em termos de resultado para a companhia. Com um início conturbado, a empresa teve que trabalhar na redução de seus estoques. A Suzano conseguiu reduzir, no terceiro e quarto trimestres, 1,1 milhão de toneladas. A empresa também conseguiu vender 100% de sua produção.

A desestocagem do 4T19 não decorreu somente de vendas à China, entretanto, a maior parte das vendas de estoques foram para reestocagem chineses. Os estoques no país estão em níveis normalizados atualmente.

Suzano (SUZB3)

A empresa também revisou seu guidance para sinergias com a Klabin de R\$700 - 800 milhões por ano, para R\$1,1 - 1,2 bilhões. Os maiores ganhos, segundo a Suzano, se deve por perceberem, nas práticas cotidianas após a integração, que todos os seus cálculos anteriores de sinergias tinham sido conservadores, com excessão do SG&A.

Sobre 2020...

A empresa também tem focado na redução de custo e eficiência. Ano após ano, entre o período de 2015 e 2018, o custo caixa de produção foi reduzido e, para o futuro, possuem um plano arrojado para manter esta tendência. Pretendem reduzir 21% até 2024.

Outra prioridade da Suzano é a solidez financeira. Devido aos altos índices de alavancagem, tem-se aproveitado das condições mais favoráveis do mercado de capitais para alongar dívidas e reduzir seu pagamento de juros. Além disso, optou-se também por não distribuir dividendos nesse momento.

Para melhor controle de sua dívida, a Suzano pretende aumentar a produção em 2020 e continuar com o processos de redução dos estoques até chegar a um patamar ideal. Ainda, a empresa deve seguir vendendo ativos não-operacionais. Pretendem, através dessas medidas, reduzir a alavancagem para 3,0-3,5x até o fim de 2021, apesar dos riscos recentes de mercado, com o agravante do coronavírus.

No ano, iniciarão as atividades do Projeto Vértere, com capacidade de escoamento adicional de 40 milhões de toneladas por ano por meio do porto de Santos.

Já adquiriram 100k hectares de terra para sua nova floresta localizada no Mato Grosso do Sul. A floresta consiste num projeto de raio médio de 50km, podendo resultar na produção adicional de 2,2-2,5mn tons. A Suzano já possui a logística de escoamento estabelecida através do Vértere.

Suzano (SUZB3)

A respeito do mercado global, a empresa projeta crescimento de 1,1 a 1,5 milhões de toneladas/ano, principalmente por conta do crescimento futuro nas economias emergentes. Os principais impulsionadores deverão ser Ásia, puxada pela China, e América Latina. Por outro lado, os mercados europeus e norte-americano devem se manter estáveis.

Coronavírus...

Não há relatos de que os portos que recebem celulose tenham fechado na China, em função do surto do coronavírus. Entretanto, alguns portos tiveram perda de produtividade devido a redução de mão-de-obra.

As maiores fábricas do setor na China não pararam de funcionar em nenhum momento da crise. Porém, algumas fábricas que pararam para o ano novo chinês, acabaram permanecendo fechadas desde então. Segundo a empresa, o reinício das operações ficaram pro dia 14 de fevereiro por decisão governamental.

O governo chinês acredita que a indústria é determinante para o país, por isso acabou paralisada por um menor tempo.

Suzano (SUZB3)

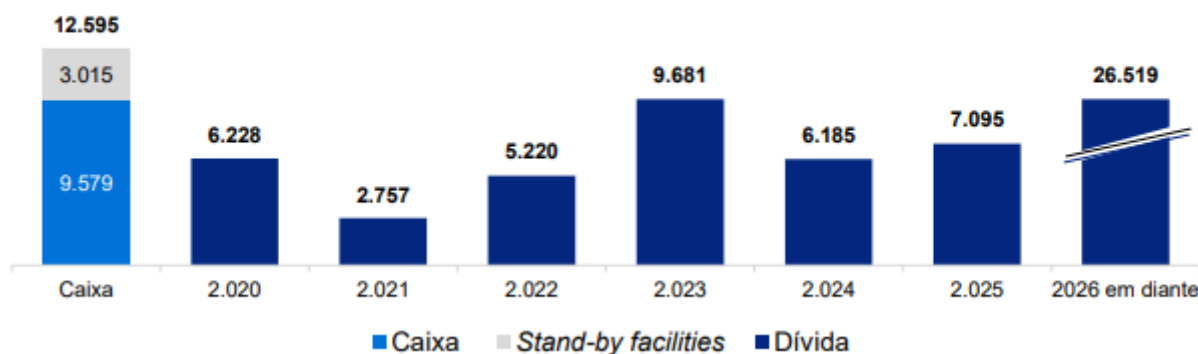
Sobre o futuro...

Para os próximos anos, a empresa possui uma série de desafios. Riscos mundiais como mudanças climáticas e desigualdade social também colocam pressão na Suzano, mas a empresa os encara como oportunidades para que consiga crescer e se tornar ainda melhor dentro do setor.

Sendo hoje a empresa que provavelmente mais captura carbono no mundo, ela possui uma estratégia de longo prazo baseada em três pilares fundamentais: (i) obsessão em ser referência em eficiência, rentabilidade e sustentabilidade; (ii) crescimento, visto que seu ritmo tende a continuar maior que o do mercado de celulose, e também por existir inúmeras oportunidades para que a Suzano incorpore cada vez mais os mercados para sua biomassa; por fim (iii) inovabilidade, que consiste na atuação conjunta da inovação com a sustentabilidade nas ações cotiadas da empresa através da implementação de soluções inovadoras.

As aquisições recentes, da Suzano no segmento *fluff* trouxeram um total de 2,6% de *market share*, combinados com os 3,9% desenvolvidos organicamente pela empresa, somam um total de 6,5%. Ainda, a empresa já possui uma planta no estado do Espírito Santo, com monetização de ICMS, que deve viabilizar um crescimento maior.

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Sales – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Beyruti

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

Alejandro Cruceno

acruzeno@guideinvestimentos.com.br

Henrique Esteter

hesteter@guideinvestimentos.com.br

Carolina Casseb

ccasseb@guideinvestimentos.com.br

POLÍTICA

Conrado Magalhães

cmagalhaes@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Daniel Chinzarian

dchinzarian@guide.com.br

Julia Carrera Bludeni

jbludeni@guide.com.br

Marco Antônio Govea

mgovea@guide.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

Pedro Sequeira

psequeira@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Alessandro Utiyama

autiyama@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gustavo Morgado

gmorgado@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução da CVM Nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores.”